

**GRANULOMA PARASITÁRIO EM ESTÔMAGO DE *Crotalus durissus*
(SERPENTES, VIPERIDAE) OCASIONADOS POR *Ophidascaris* spp
(NEMATODA, ASCARIDIDAE).**

MELLO, ÉM¹; CASSALI, GD²; GUIMARÃES, MP¹

1 Depto. de Parasitologia/ICB/UFMG, Belo Horizonte, MG, ericabiologia@gmail.com

2 Depto. de Patologia Geral ICB/UFMG, Belo Horizonte, MG

Parasitas da família Ascarididae (Ordem Ascaridida) parasitam todos os répteis, especialmente serpentes. Os vermes adultos são encontrados no trato gastrointestinal e produzem ovos de casca grossa que são eliminados juntamente com as fezes. As serpentes se infectam pela ingestão de sapos e roedores que agem como hospedeiros intermediários. As larvas de ascarídeos podem provocar lesões devido à migração pelas vísceras e os adultos podem ocasionar anorexia, regurgitação, obstruções e perfurações. O nematódeo *Ophidascaris* é habitualmente encontrado parasitando a região caudal do esôfago e estômago de serpentes e lagartos, sendo raramente encontrado em anfíbios. Esses parasitos ficam aderidos, com a cabeça, profundamente na submucosa do órgão projetando o corpo para o lúmen, gerando lesões mais ou menos graves. As alterações patológicas incluem gastroenterite com necrose e ulceração, inflamação granulomatosa e espessamento da parede do órgão, que podem prejudicar a digestão do hospedeiro. Assim, o parasitismo em serpentes por *Ophidascaris* é um grande problema para a criação e manutenção desses animais em cativeiro, pois além das patologias, os parasitos podem interferir na produção de veneno, uma vez que a quantidade e qualidade do veneno estão diretamente associadas à alimentação e à saúde do animal. O objetivo deste trabalho é descrever histologicamente a patologia causada pelo parasito *Ophidascaris* spp no estômago de uma cascavel (*Crotalus durissus*) de Minas Gerais. Clinicamente o animal apresentava comportamento normal e sem alterações externas. À necropsia foram observados vários *Ophidascaris* spp, de vários tamanhos aderidos fortemente à mucosa do estômago. A mucosa apresentava lesões puntiformes de aproximadamente 1 mm de diâmetro de aspecto ulcerado. Ao corte apresentava-se firme e revelava aprofundamento das lesões de aproximadamente 2 mm. Foram colhidos fragmentos do estômago e encaminhados para o Laboratório de Patologia Comparada (ICB/UFMG). As amostras foram fixadas em formol tamponado a 10% e processadas pela técnica rotineira de inclusão em parafina. Cortes de 4µm foram seccionados e corados por Hematoxilina e Eosina. Microscopicamente verificou-se múltiplos focos de lesão circunscrita com necrose central, delimitadas por infiltrado inflamatório linfoplasmohistiocitário, associado à presença de células epitelióides, localizados nas camadas submucosa, muscular e serosa. Os achados foram compatíveis com o diagnóstico de gastrite granulomatosa multifocal.

Palavras-chave: Granuloma, *Ophidascaris*, *Crotalus durissus*, estômago, gastrite.

Órgão de financiamento: FAPEMIG